

## ATA 002 - 25/03/2013

Enviado por Visitante em Sex, 25/10/2013 - 14:10

**ATA 02/2013 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, com início às 8h30min, na Secretaria Municipal da Educação, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. **1 e 2. ABERTURA e Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia;** O Presidente Robert Gordon Hickson repassou aos conselheiros informações sobre o saldo do FMMA, estando este no montante de R\$ 445.142,53. Explicou que o valor do extrato retirado no mês de Janeiro estava menor em função de que o CMMA tem duas contas, e o extrato retirado foi referente a uma somente. Na verdade, não foi retirado nenhum valor, apenas não foi somado o valor de ambas. Em relação aos expedientes, foram encaminhados ao CMMA uma denúncia de entrada de água em uma propriedade, que foi repassada à Câmara Técnica de Recursos Hídricos, e um ofício da Secretaria Municipal de Agropecuária e Abastecimento, solicitando substituição de Karine Zachow por Geni Hunhoff como conselheira titular, e indicando Daiany Crystina Macagnan como suplente. **3. APRESENTAÇÃO DOS PARECERES DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS;** O Presidente da Câmara Técnica de Recursos Hídricos, Eduardo Gomes Klaue apresentou o que foi discutido nas últimas semanas por esta Câmara. Fábio Leal Oliveira, representante da Sanepar, fez uma breve apresentação em relação às ETEs na cidade de Toledo. Em relação à área definida para a ETE Norte, abaixo do TCW, informou que não há região tão propícia quanto essa para instalação de tal empreendimento. Para tanto, está sendo aguardada a decisão da Câmara de Vereadores, para que não sejam aprovados loteamentos a partir do TCW, havendo assim amparo legal para a não ocupação da área próxima à futura ETE Norte. Eduardo Klaue expôs o parecer da Câmara Técnica, segundo o qual foi aprovado o projeto, desde que seja limitado o desenvolvimento da cidade até o TCW por meio de sua desapropriação, e que esta se torne espaço de preservação. O parecer da Câmara Técnica foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. No que diz respeito ao processo 21950/2012, houve nova vistoria no loteamento, situ à rua Santos Dumont, próximo a Galeria Esportiva de Toledo. A equipe informou que as condições naturais do local não puderam ser analisadas devido ao aterramento clandestino, que já havia sido punido por meio de auto de embargo, no mês de novembro de 2012. A equipe verificou que laudo anexado ao processo em janeiro de 2013, apontou existência de lençol freático a menos de 1,50m da superfície, mesmo após o aterramento supracitado. Conforme consideração da empresa que executou o estudo em questão "... a área investigada reúne parcialmente as condições necessárias para receber a implantação do projeto...". Considerando ainda que o artigo 123 do código municipal de posturas proíbe alterar águas subterrâneas e de superfície existentes no município, a equipe defendeu que o auto de embargo permaneça, tendo em vista as alterações sofridas pela área em questão. Dessa forma, a Câmara Técnica manteve a postura de indeferimento. Este parecer foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Quanto ao processo 24624/2012, localizado no Bairro São Francisco, Rua Antônio Bressan, em primeira vistoria datada de 30 de janeiro de 2013 verificou-se que o proprietário já havia iniciado processo de aterramento da área, utilizando materiais inadequados como piso de sinteco, latas vazias de tinta, calçados, móveis dentre outros. Apesar do início deste aterramento foi possível verificar a presença de um corpo d'água corrente, muito abundante, que escoava subterraneamente por baixo da Rua Antônio Bressan. Este corpo d' água é sabidamente afluente do rio São Francisco. Além disso, foram identificadas vocalizações de anfíbios. Com base na situação descrita, foi emitido auto de embargo, proibindo a continuidade do despejo de resíduos na área e suspensão provisória da implantação do loteamento no local. No mês de fevereiro de 2013 foi anexado laudo geológico ao processo, o qual também concluiu que "...a área investigada reúne parcialmente as condições necessárias para receber a implantação do projeto...". Neste sentido, a situação avaliada se enquadra assim como o caso anterior no descumprimento do artigo 123 do código municipal de postura. Como já teve modificação no local, não se sabe até que ponto o afloramento mínimo de 0.5 m, apontado na página 48 do laudo anexo, é natural ou em função do aterramento realizado. Assim é ressaltada mais uma vez a importância da regulamentação dessas áreas. A Câmara Técnica defendeu a manutenção do indeferimento e do embargo, sendo respaldada, de forma unânime, entre os conselheiros presentes. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O ECOPONTO;** Robert Hickson explicou que já foram feitos três pagamentos relacionados à obra, que em seguida foi paralisada para se repensar o projeto. Em seguida, passou a palavra para o Secretário do Meio Ambiente, Leocides Luiz Roso Bisognin, que afirmou que o projeto do Ecoponto seria um grande projeto, desde que conduzido corretamente, mas, no entanto, nasceu na hora errada e no lugar errado. Afirmou que, para escolher uma nova área, que esteja de acordo com o Zoneamento da Cidade, é necessária a criação de uma lei, para auxiliar essa escolha. Afirmou também ser necessária a regulamentação da destinação dos resíduos de construção civil. Conforme audiência pública

ficou mais uma vez evidenciado o descontentamento da população em relação à construção do Ecoponto no local definido. Acrescentou que, se depender dele, só terá Ecoponto no momento em que houver legislação e que o aterro sanitário estiver licenciado para receber todos os tipos de resíduos que chegarem ao Ecoponto. Glades Stockmann expôs, em relação ao recolhimento do lixo, que crianças são ensinadas a reciclar, mas que, apesar disso, não há local para colocar o lixo, ressaltando a importância do Ecoponto, e questionou onde estes resíduos serão depositados enquanto não houver este ponto de recolhimento. Michelle Maria Detoni Zanette, representante da UTFR esclareceu que o material de construção civil não pode ser recebido por aterros, e disse que está tentando elaborar um projeto justamente na área de resíduos sólidos, relacionado à reciclagem. Em função do tempo da reunião estar se esgotando, Robert Hickson perguntou aos Conselheiros sobre sua disponibilidade em prorrogar a reunião por mais meia hora. Sendo o pedido concedido, voltou-se à questão do Ecoponto. Quanto a isto, o que será discutido nos próximos momentos é se o dinheiro já investido retorna ao FMMA ou não. Segundo Igor Antônio Colla Januário, Secretário de Habitação e Urbanismo, a parte mais cara já foi feita, equivalente a cerca de 85 mil. Jadyr Cláudio Donin, Secretário de Planejamento Estratégico, sugeriu que se faça o replanejamento da destinação da obra, sendo que se, mesmo assim, atender ao departamento de Meio Ambiente, o CMMA poderá deliberar em financiar ou não, e se for repassado a outra Secretaria, caberá a esta arcar com o custo demandado. Robert Hickson concluiu o assunto dizendo que, pelo Plano Municipal de Resíduos, existe a obrigatoriedade do Poder Público de instalar pontos de recolhimento de pequenos geradores, independentemente do local. **5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO;** Maria Glória Genari Pozzobon, chefe regional do IAP, expôs para os demais que tomou conhecimento de que haveria em Toledo um encontro de dois dias para tratar sobre o Planejamento Estratégico e Econômico de Toledo, organizado pelo SEBRAE. Segundo ela, o número de pessoas para discutir as questões ambientais foi muito restrito, e por esse motivo, a organização achou por bem haver um próximo encontro, que será no dia 10 de abril, e foi solicitada a indicação de pessoas para participarem do evento. Jadyr Cláudio Donin explicou que as questões foram discutidas em 4 eixos, sendo estes Cidade, Meio Ambiente, Cidadania e Desenvolvimento Econômico. Questionou como seriam tratados esses assuntos de tal porte diante da falta da participação de vários secretários. Por fim, a Plenária decidiu fazer uma discussão mais ampla. Bob sugeriu que se visse o que será contemplado no eixo meio ambiente, para indicar as pessoas da área para participarem. Definiu-se então que os presidentes das Câmaras Técnicas serão os representantes do CMMA no encontro. Jadyr Donin informou que já estão sendo tomadas as providências para a realização da Conferência Municipal do Meio Ambiente. **6. INFORMAÇÕES SOBRE AS NOVAS ETE SUL/NORTE; 7. INFORMAÇÕES SOBRE ESGOTO NA RUA PIRATINI CENTRO/BAIRRO ÚLTIMA RUA À DIREITA; 8. INFORMAÇÕES SOBRE A CONFERÊNCIA DO MEIO AMBIENTE;** Em virtude do horário, estes tópicos serão discutidos na próxima reunião. **10. Palavra Franca; 11. Encerramento;** Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Desse modo, eu, Josiane Carine Hammes, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo presidente Robert Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.